

Acta da reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada no dia quatro de Dezembro de dois mil e treze.

No dia quatro de dezembro de dois mil e treze, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do senhor Dr. Arnaldo Pinto Soares estando presentes os vogais Jorge Pimenta, Ana Macedo, o secretário António Sérgio Ribeiro Pinto e o tesoureiro Luís Ramos Moreira Garcês.

Declarada aberta a reunião pelo Dr. Arnaldo Pinto Soares cerca das 21h30, e no período antes da Ordem do Dia, o Presidente iniciou com uma introdução ao seu mandato, referiu as circunstâncias difíceis que se refletem no orçamento da Freguesia. Relativamente às suas atividades, neste momento, a Junta continua dependente da Câmara Municipal de Valongo, e desta forma, é necessário um tempo de adaptação ao novo Executivo da Câmara para que possam deliberar sobre este tema. No entanto e apesar das várias condicionantes, o trabalho da Junta de Freguesia, que é muito, não deixará de ser executado porque somos uma equipa e estamos unidos para melhorar a Freguesia. De seguida iniciou a reunião com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Aprovação da Acta da Reunião Ordinária de 06-11-2013

Ponto Dois – Abertura de Propostas para Concessão da Exploração da Dependência da Capela Mortuária

Ponto 3 – Aprovação do Orçamento e do PPI para o Ano Económico de 2014

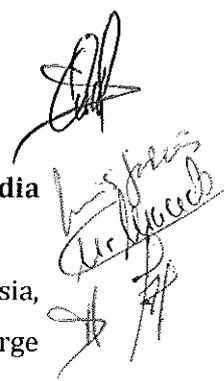
Ponto 4 – Aprovação do Mapa de Pessoal para Ano Económico de 2014

Ponto 5 – Assuntos de Interesse da Freguesia

O Presidente deu a palavra a Ana Macedo que começou por falar sobre os Cabazes de Natal, destinados as famílias carenciadas de Alfena que não fazem parte do programa PCAC. Ana Macedo lembrou aos presentes o evento de dia 8 de dezembro no Centro Social e Paroquial de Alfena cujo propósito é a angariação de bens alimentares. Para além desse evento, estão a ser preparadas outras ações pelas associações, que irão decorrer no mês de Dezembro, com o mesmo objetivo. Ana Macedo realçou o grande envolvimento e a importância das associações Alfenenses nesta causa.

De seguida referiu-se ao Plano de Ação da Ação Social da Junta de Freguesia e a necessidade de um espaço para a sua concretização. Divulgou que já foram efectuadas várias diligências junto da Câmara Municipal de Valongo para a cedência do antigo jardim-de-infância de Câbeda.

Este tema foi, hoje, levado à reunião de Câmara, pelo Vereador da CDU, Adriano Ribeiro.



Relativamente ao transporte escolar, Ana Macedo refere a importante necessidade para a nossa população. Já se realizaram reuniões e está-se a trabalhar no sentido das crianças serem auxiliadas no transporte até à zona da Gandra e Ferraria.

Tomando a palavra, o vogal Jorge Pimenta, refere que não há dinheiro para obras. Informou que se realizou uma reunião com a Câmara sobre a obra debaixo do viaduto da A41 e, que esta será reatada, sendo que uma das partes estará concluída até ao próximo verão. Vai ser criado um parque de estacionamento com as devidas condições.

Luís Garcês comunicou que irá realizar-se uma reunião com a EP por causa do estado e da falta de segurança da EN105. Referiu a necessidade de construção de passeios na estrada 1º Maio. Referiu-se ainda a necessidade de reunir mais uma vez com a ARSNorte por causa da construção do novo Centro de Saúde que nunca mais se concretiza.

Na sua intervenção, Sérgio Pinto refere as actividades e iniciativas na freguesia que irão acontecer no mês de Dezembro. Começa por referir alguns eventos de cariz cultural com carácter solidário, sendo que todos os bens angariados serão entregues a Associação Viver Alfena.

Referiu que no próximo fim-de-semana, irão decorrer várias atividades tais como os escuteiros, do Alternativa TT, o Yoga do Riso no Centro Cultural de Alfena, Atlético Clube Alfenense. Sérgio Pinto realça a importância das comemorações da festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, tradição já esquecida há muito tempo.

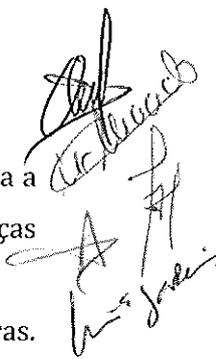
No dia quinze, como é habitual decorrerá o tradicional passeio motard e a festa para as crianças, evento que é realizado em parceria com a Junta de Freguesia.

Sérgio Pinto declarou que os eventos decorridos no passado mês de novembro foram bem-sucedidos, e que obtiveram grande afluência por parte dos alfenenses.

Na sua intervenção, o Presidente descreve, de uma forma geral, a união de todas as Associações em Alfena, assim como a dedicação das mesmas para ornamentação pública, e dar cor Alfena. Referiu à grande importância das associações no tema da solidariedade. Em muitos dos casos, as crianças têm o almoço escolar como a única refeição completa e quente. Mencionou ainda que o se faz pela comunidade é que importa, não quer saber se há verbas para obras, o importante é a caridade e a solidariedade. Por este mesmo motivo, existe um cesto para quem quiser dar o seu contributo com um bem alimentar.

Transmite que será elaborada no próximo ano, uma agenda cultural de forma a melhorar a oferta a todos os alfenenses evitando o acontecimento de vários eventos ao mesmo tempo, como aconteceu este ano.

Como já havia dito o Jorge Pimenta, o Presidente diz que quer muito que a obra debaixo do viaduto da A41 fique concluída, assim como o projeto Museu do Brinquedo e para tal



refere a disponibilidade do Presidente da Câmara Municipal, Dr. José Manuel Ribeiro, assim como a do vereador Adriano para ajudar ao crescimento de Alfena.

Referiu-se à sensibilidade do Vereador Adriano ao querer saber dos anseios da freguesia, e à sua emoção para com o projeto de Ação Social. Veio ao terreno e viu a realidade, apercebeu-se da necessidade de instalações para à concretização do projeto social para Alfena.

Como já tinha referido o Luís Garcês, o Presidente também fala sobre o perigo da nossa estrada nacional, e que esperam conseguir resolver o problema com as EP.

Falou de um novo projeto, que consiste na aquisição de um novo edifício para a Junta de Freguesia, e do qual espera ter notícias em breve. A criação de um Gabinete do Cidadão é fundamental para que possamos receber os alfenenses numa sala sem balcão.

Transmitiu ainda que o rio tem de ser o nosso ponto de referência seguido do Museu do Brinquedo.

O Presidente termina a sua intervenção anunciando a data da reunião de Assembleia de Freguesia e questionando o restante executivo sobre algo mais que deva ser esclarecido.

Luís Garcês questionou sobre a reunião com os responsáveis pela carreira sessenta e quatro. O Presidente diz que salientou aos responsáveis da carreira a falta de transportes escolares. A escola secundária tem uma ótima infra-estrutura e mostrou a preocupação da possibilidade de perda, visto ser mais fácil o acesso de transportes para Ermesinde. Salientou a necessidade desta carreira circular na zona da Gandra e Ferraria. Esta é uma preocupação que citou como uma das prioridades para resolução.

Terminado período antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente colocou o Ponto Um da Ordem de Trabalhos. Havendo apenas um ponto a corrigir na acta, passou-se à votação, tendo a abstenção do senhor Luís Garcês visto que não esteve presente na última reunião.

Seguiu-se o ponto dois, o senhor Presidente começou por proferir que foram apresentadas duas propostas até à presente data. De imediato procedeu à abertura das mesmas:

- João Manuel Correia Dias oferece a quantia de 850,00 €/ mensais que perfaz um valor anual de 10.200,00 €.

- Firma C.J. Flores oferece a quantia de 1.101,00 €/mensais que perfaz um valor anual de 13.211,00 €.

O Executivo da Junta de Freguesia deliberou, por unanimidade, que a proposta vencedora é a da Firma C.J. Flores com o valor de 1.101,00 €, que ficará declarado em acta.

Prosseguindo-se para o ponto três da ordem de trabalhos, o Presidente referiu que as receitas são baixas em relação às contas correntes. Isto aconteceu relativamente, porque a Câmara Municipal cortou a verba de cerca de 50.000,00 euros, em que este valor permitia à Junta de Freguesia a execução de algumas obras e limpezas. Refere ainda que a Lei

75/2013 permite um conjunto de serviços e meios financeiros no primeiro ano de mandato. Menciona que o plano de Actividades é exíguo e conta com um saldo na ordem dos 35.000,00 euros. Assinala ainda que no mês de janeiro ou fevereiro houveram revisões do plano anual do investimento. Os documentos referentes apresentam os seguintes valores: saldo da Gerência anterior é de 30.000,00 euros. Prevê-se um orçamento de 210.000,00 euros. As despesas correntes são de 206.000,00 euros, gastos com pessoal 128.000,00 euros, despesas administrativas 105.000,00 euros, despesas de capital 34.000,00 euros.

Relativamente à Casa de Chá de S. Lázaro, seria útil a colocação de antecâmaras assim como a criação de um espaço para não fumadores para evitar o elevado consumo de energia do ar condicionado.

O Presidente referiu que PPI são de 34.000,00 euros. Após a discussão sobre o Ponto três da Ordem de Trabalhos, o Presidente colocou à votação os documentos, tendo sido aprovados por unanimidade.

No ponto quatro da ordem de trabalhos, o Presidente mencionou que o quadro de pessoal conta com um Técnico Superior, dois Administrativos, um cantoneiro e um coveiro. Assinalou que vai ser contratado mais um funcionário para serviços gerais, através do Procedimento Concursal. Colocou à aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

No ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente referiu as mudanças de rubrica, e explicou as alterações. Mencionou algumas aquisições de materiais e equipamentos em que consistiram numa diminuição na secretaria de 630,00 euros, no cemitério existiu uma diminuição de rubrica na ordem dos 50,00 euros, referiu ainda outras alterações ligeiras. Colocou a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Terminada a Ordem de Trabalhos, o senhor Presidente passou a palavra ao público. O senhor Eduardo Sousa refere a existência de um buraco feio em Transleça e a falta de iluminação. É ainda mencionado a falta de iluminação pública na rua Nossa Senhora do Amparo e na rua de S. Roque. O Presidente transmitiu que vai averiguar a situação para ver se é avaria ou acção da EDP. O Presidente assinalou que na zona da Gandra, no separador central, vai ser construído um jardim com proveito para os habitantes.

O Senhor Filipe questionou o procedimento relativamente às candidaturas da Casa de Chá de S. Lázaro, e o Presidente indicou que o procedimento é igual ao que sucedeu com a loja no cemitério. Este é executado através de concurso com carta fechada, dirigida à Junta. Informou que a casa de Chá está ocupada por três anos, aconselhou ao senhor Filipe a estar atento ao próximo concurso.

[Handwritten signatures and notes in the top right corner, including the name 'Luis Salas' and other illegible scribbles.]

A esposa do senhor Maia fala sobre a falta de limpeza nas ruas de Alfena e insiste para que a Junta faça força junto da Câmara Municipal, para que a verba dispensada à SUMA seja gerida pela Junta de Freguesia e de modo à regressar a limpeza tradicional. O Presidente concorda plenamente referindo que a SUMA só passa nas zonas centrais. A esposa do senhor Maia diz ser complicado para os moradores, visto que estavam habituados a terem tudo limpinho. O senhor Maia refere que se a Junta de Freguesia conquistasse a limpeza das ruas, adquiriria maior capacidade financeira e mantinha a cidade limpa. Expôs ainda que a SUMA, com o soprador que utiliza, suja as residências, os carros e entope as valetas. Luís Garcês relembra que no ano de 2005, eram os colaboradores da Junta o pronto-socorro, visto que a SUMA não passava por todo lado. Era um facto que a varredora varria e ficava limpo, agora o pó é, apenas, espalhado. A esposa do senhor Maia diz que isto é um atentado para a saúde pública e que nem quer imaginar o que produz o soprador na atmosfera, visto que levanta todas as partículas do chão para o ar que nós respiramos. O senhor Maia refere ainda que na escadaria do Sameiro são os colaboradores da Junta que efectuam a limpeza, porque a Suma nunca executa a limpeza desse local. A esposa do senhor Maia não percebe o motivo da empresa não ter livro de reclamações, e questiona a formação dos colaboradores da SUMA. Luís Garcês frisou que a Junta fazia melhor e mais barato. A esposa do senhor Maia, sugeriu que a limpeza das ruas deveria ser executada com um aspirador, e desta forma os microrganismos são inseridos dentro da máquina e não espalhados no ar.

Não havendo mais nenhum assunto a considerar, o senhor Presidente agradeceu e desejou um Feliz Natal com muita paz e saúde, despediu-se dos presentes dando por encerrada a reunião e mandando lavrar a presente acta que depois de lida em voz alta, vai ser assinada.

Armando Antunes Soares
Fabiano Sérgio Reisino Pato
Luís Ramos Malhada Júnior
Ono Maria Teixeira Macedo
Jorge Manuel Silva Almeida